

PARECER Nº 70/2010

Sobre o estudo “**Burnout em médicos de Medicina Geral e Familiar portugueses do Serviço Nacional de Saúde**”

A – RELATÓRIO

A.1. A Comissão de Ética para a Saúde (CES) da Administração Regional de Saúde do Norte (ARSN) iniciou o Processo n.º 70.10CES, após solicitação de Parecer enviada Conselho Clínico do Agrupamento de Centros de Saúde (...), em mensagem de correio eletrónico datada de 04/11/2010, relativa ao estudo “*Burnout em médicos de Medicina Geral e Familiar (MGF) portugueses do Serviço Nacional de Saúde*” apresentado pelos alunos (...), no âmbito do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, sob a orientação do Dr. Nelson Calado.

A.2. Fazem parte do processo de avaliação os seguintes documentos: protocolo da investigação, modelo de consentimento informado, questionário “*Maslach Burnout Inventory*”, declarações e currículos dos investigadores e do orientador científico, ofício da Comissão Nacional de Proteção de Dados, mensagens de correio eletrónico trocadas com esta CES.

A.3. Trata-se de um estudo multicêntrico observacional transversal por aplicação de questionário estruturado, junto de médicos de MGF que aceitem participar, subscrevam um formulário de consentimento informado e exerçam em Unidades de Saúde selecionadas aleatoriamente (duas por distrito). O preenchimento do questionário poderá ser feito em plataforma situada na Internet ou em formato de papel. Para obter a colaboração dos participantes os investigadores pretendem contactar os Centros de Saúde (CS) e conseguir a colaboração de um “coordenador médico” que «servirá de intermediário entre os investigadores e os médicos do CS e terá 3 funções: 1) receber o contacto inicial do investigador, onde se pedirá a sua colaboração e onde se explicará brevemente o projecto; 2) receber o protocolo de investigação e o questionário; 3) distribuir o questionário pelos médicos do CS».

A.4. Os objetivos do estudo são: «estimar a proporção de médicos com sintomas de *Burnout*, assim como determinar qual a influência de factores sócio-demográficos (género, idade, estado civil, existência de filhos) e de factores laborais (número de anos a exercer medicina, distrito da unidade de saúde, número de horas por semana de trabalho, quantidade de horas diárias em contacto directo com doentes, emprego noutra instituição médica) na sua estima[tiva]».

B – IDENTIFICAÇÃO DAS QUESTÕES COM EVENTUAIS IMPLICAÇÕES ÉTICAS

B.1. Estão dadas garantias de confidencialidade e anonimato dos participantes, sustentadas aliás na autorização dada pela Comissão Nacional de Proteção de Dados.

B.2. O modelo de consentimento informado oferece informação bastante e é claro.

B.3. Reconhece-se pertinência ao estudo e interesse prático nos resultados esperados, sendo que a metodologia utilizada salvaguarda os direitos dos participantes.

B.4. Aceita-se como razoável a previsão de que a participação se traduz numa interferência pouco significativa com o regular funcionamento do serviço.



Ministério da Saúde



ARS NORTE

Administração Regional
de Saúde do Norte, I.P.

2/2

C – CONCLUSÃO

Face ao exposto, a CES delibera dar parecer favorável à autorização deste estudo.

O relator, *Dr. Rosalvo Almeida*

Aprovado em reunião do dia 14 de janeiro de 2011, por unanimidade.

Rosalvo Almeida

Presidente da Comissão de Ética para a Saúde da ARSN